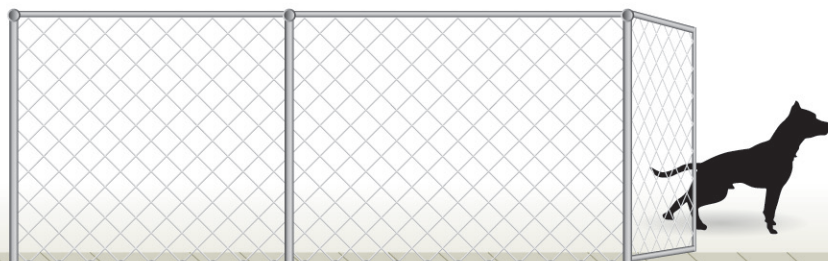


Entenda como aconteceu o ataque

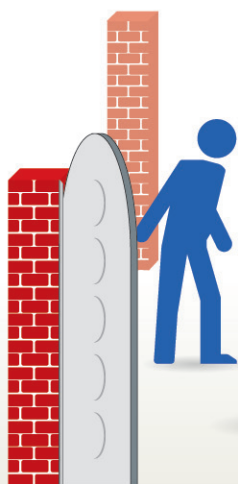
13h30

Cão da raça **pitbull** escapa da **Casa Nova Transportes, na Vila Eros**. O animal corre para a rua Manoel Vitorino Ferreira



13h32

O supervisor **Valdecir de Oliveira** abre o **portão para sair de sua casa**. O pitbull da transportadora entra na residência para atacar os moradores. Entre as pessoas da residência, **Lia Damágio**, grávida de 9 meses



13h33

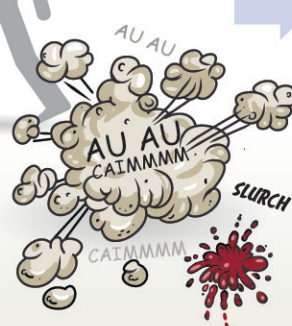
A cachorra de **Lia**, uma **doberman de 9 anos**, impede a entrada do **cachorro invasor**. O pitbull ataca a cachorra da casa e fere sua pelagem com muitas mordidas ferozes



EEEEIIII
TA BATENDO
NO MEU
CACHORRO?

13h35

Valdecir pega uma ripa de madeira e afasta o pitbull. O **proprietário da transportadora, que não se identificou**, entra em atrito com o **rapaz**. Enquanto as cachorras se mordem, seus donos brigam



13h36

O pitbull é **expulso da casa por Valdecir**

13h45

A **cachorra é levada às pressas ao veterinário**. Ela passa bem



Fonte: BOM DIA

Cadela salva mulher grávida de 9 meses

Doberman avança em jovem pitbull para defender sua dona grávida, Lia Damágio, marido e filho, na Vila Eros, zona norte de Sorocaba; animal solto e sem focinheira fugiu de transportadora vizinha

Rodrigo Rainho

Colaboração para o BOM DIA

Histórias de cachorro comovem qualquer cidadão, até quem não gosta do bicho. Anteontem, porém, o caso de uma heroína doberman comoveu os moradores da Vila Eros, zona norte de Sorocaba. A cachorrinha Dalas, 9 anos, salvou a vida de Lia Damágio, 31, grávida de 9 meses.

Ela impediu que um cachorro da raça pitbull atacasse sua dona. “Abri o portão para sair e o animal entrou em casa. Ele foi na direção da minha esposa. Dalas partiu para cima do invasor, mas foi atacada sem piedade”, contou o supervisor Valdecir de Oliveira, 33, marido de Lia, orgulhoso com o comportamento da cadela. “Meu filho e a Lia, grávida, estavam no quintal. Não sei o que teria acontecido sem a presença de

espírito de Dalas”, diz Valdecir, que não esperava outro ataque.

DONOS DO CÃO/ O proprietário do Pitbull é o diretor da Casa Nova Mudanças e Transportes, que tem sede no mesmo bairro de Lia e Valdecir. O dono do cão, que não teve seu nome divulgado pela polícia, apareceu na residência do casal minutos depois do início da briga entre as fêmeas doberman e pitbull. Valdecir já estava com uma ripa de madeira na mão tentando

ANJO DA GUARDA

“Não sei o que teria acontecido sem a presença de espírito de Dalas”

— Valdecir de Oliveira, 33 anos
Supervisor

apartar a briga dos animais. Foi quando o empresário avançou no supervisor. Enquanto os cães se digladiavam, os donos também brigavam. Segundo o defensor de Dalas, o empresário alegou que ninguém tem o direito de machucar um animal. “Ele disse que o pitbull fugiu da empresa e correu na direção da minha rua, que não teve culpa. Apareceu com o funcionário dele e vieram para cima de mim. Eu estava defendendo minha cachorra, nada

mais que isso. Dei umas pauladas no pitbull e o dono não gostou. Mas a invasora é a cadela dele”, disse Valdecir, irritado com a situação.

OUTROLADO/ A reportagem do BOM DIA foi à Casa Nova Mudanças e Transportes, na rua Judith Silva Barbosa, na Vila Eros, mas nenhum responsável pela empresa quis falar. Um funcionário anotou os telefones do jornal, o dono do pitbull não quis se manifestar até o fechamento desta edição.

Lia atendeu a campanha, mas não permitiu que o fotógrafo registrasse a heroína Dalas. Logo depois de defender sua dona, ela foi levada para receber os cuidados de um veterinário. O profissional limpou as feridas do animal e ministrou anti-inflamatório e um antibiótico. Dalas dormia no momento da visita do jornal. Segundo Lia, a cadela passa bem.



Lei estadual determina uso de focinheira

Cães das raças rottweiler, mastim napolitano e pitbull devem ser conduzidos em parques, ruas e outros locais públicos com coleira, enforcador e guias. A lei estadual nº 11.531/2003 prevê pagamento de multa de R\$ 174,50. Em caso de reincidência, o dobro.

20% mais casos de cachorros perdidos ocorrem em Sorocaba nos fins de ano; os casos de briga entre cães e ataques às pessoas em locais públicos aumentam nesta época